



IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

RELATO DE EXPERIÊNCIA PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE

IAGO GIOVANNI OLIVEIRA SILVEIRA DE BRITO (URCA)¹ MICAELLE TEIXEIRA DE SOUSA (URCA)². iagobrito99@gmail.com , miklsousa4321@gmail.com.

¹Departamento de Educação Física /Universidade Regional do Cariri, ² Departamento de Educação Física /Universidade/ Universidade Regional do Cariri

RESUMO

Neste estudo trataremos de relatar as experiências vividas no estágio supervisionado IV. No processo de formação docente faz-se necessário a realização de estágio para a aquisição de experiência com a profissão. Durante a regência, o futuro docente irá somar o conhecimento teórico-científico e a prática. O estágio ocorreu na EEMTI Prefeito Raimundo Coelho Bezerra de Farias na Cidade do Crato-Ce, com a carga horária de 36 horas aulas, através de aulas práticas. As atividades seguiram o cronograma da escola, durante a semana foram ministradas aulas nas disciplinas de vôlei, futsal e dança. A metodologia utilizada durante a regência foi dividida em duas fases; fase observacional onde os estagiários analisavam e estudavam a metodologia da professora; na segunda etapa, que consistia na atuação dos estagiários ministrarem as aulas com auxílio da professora orientadora. Os estagiários dividiram-se para que cada um ficasse responsável pela elaboração dos planos de aulas de acordo com o conteúdo da semana, realizando aulas sobre as modalidades das disciplinas. Os alunos acompanhados pelos estagiários foram do Ensino Médio, com turmas mistas, o conteúdo aplicado foi com base ao que a escola propôs. O contato com a instituição foi feito através da direção, coordenação e com o professor regente da escola, que se disponibilizou para acompanhar e dar suporte. Por conclusão, destacaremos as formas como a experiência do estágio na escola implicou em diferentes âmbitos na nossa formação acadêmica.

Palavras-chave: relato de experiência, estágio supervisionado, formação docente.



IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

INTRODUÇÃO

A partir da lei nº 12.014, de 06 de agosto de 2009, o estágio se tornou elemento obrigatório nos cursos de formação nas áreas de licenciaturas, assegurando assim que os futuros profissionais capacitados a trabalhar no magistério tenham no decorrer do seu curso superior, estágios para que vivenciem e tenham uma experiência prática da profissão. A partir da prática do estágio, torna-se possível para o estudante de graduação a aplicação dos conhecimentos adquiridos, podendo colocá-los em prática em atuação profissional (DE OLIVEIRA; CUNHA, 2006). 1

O estágio constitui uma etapa de conquista de aprendizados que vão além das teorias, é nessa fase onde o aluno (e futuro professor) adquire conhecimentos práticos para evolução pessoal, profissional, (MACIEL; MENDES, 2010) 2. Segundo Scalabrin e Molinari (2013) 3, não basta inserir o aluno no curso de formação para se obter um profissional, é necessário que ele vivencie a profissão no decorrer deste processo, que conheça os desafios que enfrentará, e que consiga unir a teoria e a prática, assim se formará um bom profissional.

A lei nº 10.793, 4 de 1º de dezembro de 2003, altera as diretrizes e bases da Educação Nacional, e adiciona a Educação Física (EF) como componente obrigatório na educação básica. A partir disso, insere-se a necessidade da presença do professor de Educação Física (PEF) na Educação Básica, e conseqüentemente, também amplia para novas possibilidades de estágio do PEF. Entende-se que, ao determinar a EF como componente curricular na educação básica, o profissional estará presente em todas as fases, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

Segundo a competência específica 5 do documento da BNCC 5, o jovem deverá apresentar uma compreensão aprofundada e sistemática acerca da presença da cultura corporal do movimento em sua vida e na sociedade, incluindo os fatores sociais, culturais, ideológicos, econômicos e políticos envolvidos nas práticas e discursos que circulam sobre elas. Prevê também que o jovem valorize a vivência das práticas da cultura corporal de movimento como formas privilegiadas de construção da própria identidade, autoconhecimento e propagação de valores democráticos.

Mas para que o estudante consiga desenvolver essas competências é importante que o profissional da Educação Física propicie momentos de reflexão, produção e leitura nas diferentes formas de linguagens. Cabe ao professor estimular e promover discussões sobre as manifestações das práticas corporais como reflexos da sociedade em que vive, pensando criticamente seus valores, o que levará os alunos a compreenderem as possibilidades e necessidades de transformar ou não esses valores.

A metodologia utilizada foi de pesquisa qualitativa e de campo utilizando como instrumento a observação e revisão de trabalhos acadêmicos e eletrônicos como consulta na internet, consiste na observação detalhada, de uma única fonte.

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas Ciências Sociais, com um, nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantitativo. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. (MINAYO, 1994). 6

Segundo Minayo, o objeto de pesquisa qualitativo dificilmente pode ser traduzido em números e indicadores quantitativos. O processo de trabalho científico, divide-se em três



IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

etapas; (1) fase exploratória; (2) trabalho de campo; (3) análise e tratamento do material empírico e documental.

Desse modo, o presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre a fase de regência da disciplina de Estágio Supervisionado IV, que é referente ao ensino Médio, que é dividido em turmas de 1º ao 3º ano, envolvendo alunos de 15 a 18 anos de idade. Assim, esse trabalho objetiva-se em relatar a experiência desenvolvida por estagiários do curso de Educação Física da URCA no ensino médio de uma escola pública da cidade de Crato-CE.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÃO)

O estágio ocorreu na unidade escolar escola de ensino médio em tempo integral (EEMTI) Raimundo Coelho Bezerra de Farias 7 do estado e que está situada em uma área considerada zona urbana e vista pela sociedade como uma região de constante desenvolvimento econômico no bairro seminário, na cidade do Crato-Ce. Diante disso a comunidade busca na escola a confiança e credibilidade que tanto desejam, ela vê que o ambiente é favorável para execução de serviços diversos de lazer, geração de emprego e renda e que a dedicação dos profissionais que fazem da escola e o tratamento para com ela é de grande relevância, pois há carência também nesse sentido.

Sendo assim, apesar de entender que a comunidade é um ponto forte em seu compromisso com a educação, a escola oferece oportunidades de parcerias, com prestações de serviço e interesses que estejam contempladas nelas; Projetos Sociais e Culturais, Esporte para alunos, Projeto de Leitura e Escrita, entre outros. Com isso a comunidade espera sempre da escola, a melhoria no ensino e educação de qualidade e uma infraestrutura mais adequada à demanda, pois a população local está em amplo crescimento.

O conhecimento para a escola EEMTI Raimundo Coelho Bezerra de Farias é processual e vem sendo estruturada por meio de estímulos que respeitam cada uma das etapas do desenvolvimento humano. A Educação é uma prática social e cultural, construída historicamente que vem evoluindo ao longo do tempo. Nesse processo, todas as instâncias são essenciais. Falar de ensino é falar das concepções que se carrega, pois “é muito difícil ensinar diferente de como fomos ensinados”. Sabemos que “ensinar não é transferir conhecimento” (FREIRE, 2003, n.p), 8 mas mobilizar o desejo de aprender, sendo necessário gostar de aprender, estar aberto ao novo, através de situações que contribuam para o protagonismo, para a escuta sensível e coletiva.

Nesse contexto, a escola nos desafia nos provoca, nos convoca para transpor nossas dificuldades, mobilizando os estudantes para participarem ativamente desse processo de ensino que a cada momento precisa ser reinventado, ou seja, ensinar e aprender com sentido e em contexto é essencial. As concepções da Escola EEMTI Prefeito Raimundo Coelho Bezerra de Farias requerem professores com múltiplas visões e abordagens, abertos à diversidade, a diferentes valores, atentos a sentimentos, provocadores de ações e intervenções críticas e reflexivas, que percebam a si mesmos como sujeitos em processo de transformação contínua. A eles cabe promover o entrelaçamento entre os diferentes saberes, através dos quais professor e estudante se constroem mutuamente em constante interação.

As aulas foram realizadas de forma presencial após um longo período de pandemia onde as aulas eram de realizadas remotamente devido a Covid-19, assim a instituição de ensino estabeleceu um cronograma que direciona o professor a passar os conteúdos de forma clara e que estimule a aprendizagem. A escola EEMTI Prefeito Raimundo Coelho Bezerra de



IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

Farias disponibiliza de seis aulas eletivas de Educação Física por semana no período da tarde onde os alunos participam de forma ativa, realizando as atividades passadas pelos professores.

A metodologia utilizada durante a regência foi dividida em duas fases; fase observacional onde os estagiários analisavam e estudavam a metodologia da professora; na segunda etapa, que consistia na atuação dos estagiários ministrarem as aulas com auxílio da professora orientadora.

A professora regente indicou aos estagiários seguir as normas e o cronograma que a instituição propõe, e se prontificou a mediar e auxiliar os estagiários na relação com os alunos e no método de cada conteúdo e atividades inclusive disponibilizando o cronograma que a mesma seguia, e apresentou sugestões com relação aos planos de aula que seriam posteriormente desenvolvidos pelos estagiários. Relatou o nível de conhecimento da turma e modo de abordagem para atender os mesmos de forma a garantir o aprendizado. Orientou passar o conteúdo de forma breve e cativante a fim de estimular o interesse dos alunos.

Na etapa de observação, os estagiários participaram das aulas sempre observando e tirando dúvidas que surgiam no processo. De acordo com Godoy e Soares (2014) 9, a observação acontece em todo o processo do estágio, mas é fundamental que a mesma ocorra com maior ênfase na etapa de observação para que o estagiário esteja preparado para as próximas etapas, como a participação e principalmente a atuação.

Foi possível ver a importância da relação entre a teoria estudada na faculdade e a prática de forma remota em sala de aula. A etapa de observação e participação foi de muita relevância para que o estagiário pudesse elaborar suas aulas de acordo com a proposta adotada pela a escola.

A etapa da participação proporciona um contato maior com os alunos, porque o acadêmico já pode ajudar a professora regente da turma nas realizações das atividades. Mas, “é importante mostrar solicitude junto ao profissional mais experiente que está acompanhando” 9.

O contato que tivemos com os alunos, foi suficiente para conhecer um pouco de cada um, com ajuda da professora regente podemos ganhar mais confiança e assim perder o medo do primeiro contato presencial com os alunos. A atuação é uma etapa importantíssima, pois é através dela que o aluno estagiário irá ter a oportunidade de colocar em prática o que foi aprendido nas aulas teóricas da universidade.

Conforme Godoy e Soares 9, a atuação é fundamental na formação do professor pedagogo, sendo esse o momento que se atua na realidade e assim se consegue experiências para a sua futura profissão.

O estágio ocorreu da forma que esperávamos. Por termos passado por um longo período de pandemia estávamos ansiosos para o estágio ocorrer presencial, porém com todos os cuidados adotados pela escola e sugeridos pela universidade foi possível estagiar presencialmente. Atuamos em três disciplinas eletivas (voleibol, futsal e dança) cada uma delas com alunos entre o 1º ano e o 3º ano do ensino médio mesclados entre si em cada uma das eletivas.

Cada eletiva tinha seu conteúdo específico no caso das eletivas voltadas para os esportes coletivos (voleibol e futsal) foram trabalhadas bastantes fundamentos dos respectivos esportes, alguns educativos esses voltados para a coordenação específica de cada esporte e alguns jogos lúdicos normalmente realizados no primeiro momento da aula, posteriormente era feita um jogo coletivo buscando trabalhar o que foi aprendido durante a aula. Já na eletiva de dança em específica foi pedido pela professora para que participássemos ativamente da organização da quadrilha da escola, trabalhando na construção, organização e coordenação



IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

dos passos feitos em conjunto com os alunos, sempre dando dicas e sugestões de como poderia ser feito para uma melhor organização para que ocorresse tudo conforme foi ensaiado a cada semana e muito bem apresentado com excelência ao fim do bimestre pelos alunos.

Pudemos presenciar também alguns problemas principalmente nas questões de infraestrutura da escola principalmente nas eletivas esportistas onde havia uma quantidade de problemas que quase enviesaram o processo de aprendizagem. Por exemplo; muitas bolas furadas onde prejudicava e muitas das vezes impossibilitavam a pratica, as redes de vôlei ambas havia furos; as redes de futsal não tinham. No caso da eletiva de dança houve problemas com a caixa de som, pois, não tinha local pra conseguir ligar a mesma. Inclusive tivemos situações de perigo externo pôr a escola estar numa área bastante vulnerável socioeconomicamente e os muros da escola serem desprotegidos e baixo próximos da quadra houve dias que alguém jogou pedras na quadra correndo risco de machucar algum aluno porem ninguém se machucou.

Apesar das dificuldades encontradas nenhuma dela foi um empecilho para desempenharmos o estágio de forma satisfatória sempre buscando contornar todas essas questões de infraestrutura adaptando as atividades para que não fosse prejudicado o ensino dos alunos. Mas se torna importante destacar que apesar de termos conseguido concluir o estágio, não deixamos de ter tido a sensação de mais, ou seja, a escola podia tomar providencias para a solução dos problemas supracitados, e cabe a professores e aos alunos lutar pela mudança e a resolução desses.

CONCLUSÃO

É possível concluir que, o estágio ocorreu de forma satisfatória diante da realidade vivida. O estágio nos proporcionou experiências diversas, nos preparando para um futuro como profissional da Educação Física. Contribuiu de forma significativa, nos colocando em contato com a realidade de futuros professores. A observação e a participação foram essenciais no estágio, mas é na etapa de atuação que realmente conseguimos vivenciar e obter os verdadeiros conhecimentos e experiências para atuar como professor, as quais serão levadas de forma positiva para quando for assumir um cargo tão importante na educação que é o educador.

AGRADECIMENTOS

A escola EEMTI Prefeito Raimundo Coelho Bezerra de Farias na Cidade do Crato-Ce, ao professor e orientador Naerton José Xavier Isidoro, pela colaboração na realização deste trabalho.



IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. de Oliveira E da SG, Cunha VL. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. RED: Revista de Educación a Distancia. 2006;(14):3.
2. MACIEL EM, MENDES BMM. O estágio supervisionado na formação inicial: algumas considerações. VI Encontro de Pesquisa em Educação–Universidade Federal do Piauí–UFPI. 2010;
3. Scalabrin IC, Molinari AMC. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. Revista Unar. 2013;7(1):1–12.
4. Presidência da república casa civil subchefia de assuntos jurídicos. LEI No 10.793, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2003. [Internet]. [cited 2022 JUL 25] Available from: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.793.htm
5. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
6. MINAYO, MC de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. In: **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 1994. p. 80-80.
7. Índice de desenvolvimento da educação básica. EEMTI PREFEITO RAIMUNDO COELHOBEZERRADEFARIAS[Internet].Availablefrom:<https://novo.qedu.org.br/escola/23255269-prefeito-raimundo-coelho-bezerra-de-farias-liceu/ideb>
8. Cruz MMS. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à pratica educativa. São Paulo. Paz e Terra, 1996 (Coleção leitura), 166p. Revista Entreideias: educação, cultura e sociedade. 2008;(13).
9. GODOY MAB, SOARES ST. Estágio e sua relação com a pesquisa. Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia Unicentro Paraná. 2014;
10. JANOSKI, GP, de Paula A. Relato de Experiência do Estágio Supervisionado Na Educação Física. [Internet]. [cited 2022 JUL 25] Available from: <https://educere.bruc.com.br>arquivo>pdf2017>